



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 10/2021

1 Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, com início às nove horas e dez
2 minutos, foi realizada a **Décima Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto**
3 **Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)**. A reunião foi realizada via
4 webconferência. A sessão foi presidida e convocada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor do
5 IFRS; e secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;
8 Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e
9 Inovação; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Marc Emerim, Diretor de Gestão de
10 Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Luciana Pereira Bernd,
11 Diretora-geral substituta do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do
12 *Campus* Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo
13 Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*
14 Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Edimar Manica, Diretor-geral
15 substituto do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório;
16 Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-geral do
17 *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Cláudia
18 Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus*
19 Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins
20 Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão. A reunião foi convocada com a seguinte **pauta: 1.**
21 **Aprovação das atas da 9ª reunião ordinária (15/10/2021) e 8ª reunião ordinária (16/09/2021); 2.**
22 **Informes do Conif; 3. Avaliação de cenário da Pandemia Covid-19; 4. Informes das Pró-reitorias e**
23 **DGP; e 5. Assuntos gerais.** O reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de todos e iniciou a
24 reunião às nove horas e dez minutos. Ele iniciou a apreciação da pauta pelo item **1. Aprovação das**

25 **atas da 9ª reunião ordinária (15/10/2021) e 8ª reunião ordinária (16/09/2021).** As atas das
26 reuniões de 15 de outubro de 2021 (9ª Reunião Ordinária) e de 16 de setembro de 2021 (8ª
27 Reunião Ordinária) do Colégio de Dirigentes do IFRS foram aprovadas. Se abstiveram da aprovação
28 das atas os seguintes dirigentes: Edimar Manica, Luciana Pereira Bernd, e Fabrício Sobrosa Alffedt.

29 **2. Informes do Conif.** O reitor relatou que houve duas reuniões do Conif (Conselho Nacional das
30 Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) no mês de outubro.
31 Informou que as reuniões ocorreram de forma híbrida, relatou que ele participou na forma remota
32 e que ocorreram muito bem. O reitor também relatou que a pauta única das reuniões ocorridas
33 entre os dias vinte e sete e vinte e nove de outubro foi o Orçamento 2023/2024. Relatou que a
34 discussões foram unicamente sobre a Nova Matriz Conif, com novos indicadores e critérios
35 utilizados para distribuição dos valores para a Rede Federal. Registrou que foi criado pelo
36 Ministério da Educação (MEC) um Grupo de Trabalho (GT) com a tarefa exclusiva de propor
37 oficialmente uma Matriz Conif que será cancelada pelo próprio MEC. Assim, o reitor explicou que
38 a Matriz Conif atual dará lugar a uma nova, e não será mais uma matriz somente do Conif, pois
39 esse GT será paritário, com indicação de três representantes do Conif e três representantes do
40 MEC. Informou que essa nova matriz será uma obrigatoriedade, mas que haverá um período de
41 transição. O reitor também registrou que o MEC não concorda e não acha necessário que tenha
42 um piso orçamentário que o Conif entende ser o mínimo necessário para o funcionamento das
43 unidades. O MEC entende que haja critérios, e ao final o que for gerado é o orçamento. Ressaltou
44 que os valores numéricos não estão em discussão agora, a discussão está ocorrendo em torno dos
45 critérios que irão gerar esses valores. O reitor solicitou a atenção dos dirigentes e apropriação de
46 todos sobre o assunto. A pró-reitora Tatiana Weber, membro do Forplan (Fórum de Administração
47 e Planejamento), fez uma breve exposição aos dirigentes sobre a Nova Matriz Conif, e quanto as
48 discussões que estão ocorrendo e já relatadas pelo reitor. Apresentou os critérios descritos no
49 Decreto 7.313/2010. O reitor Júlio também registrou uma grande discussão em torno de incluir
50 critérios na Matriz Conif para ensino, pesquisa e extensão. O professor Júlio também anunciou a
51 realização da Reditec nos dias 1º e 02/12/2021 no formato híbrido, e anunciou que seria enviado
52 em breve o convite a todos. **3. Avaliação de cenário da Pandemia Covid-19.** O reitor lembrou que
53 nesse período pandêmico foram exarados uma série de documentos, bem como comprovação da
54 vacinação, e orientações utilizadas durante a pandemia. Anunciou a autorização pelo Consup de
55 funcionamento de algumas atividades híbridas e presenciais nos *Campi* Farroupilha, Bento

Gonçalves e Veranópolis. E também anunciou que nos próximos dias devem encaminhar também os seus pedidos ao Consup para funcionamento de algumas atividades híbridas e presenciais os *Campi* Feliz, Caxias do Sul, Viamão e Ibirubá. O pró-reitor Amilton de Moura Figueiredo, presidente do Comitê Central de Enfrentamento da Covid-19, fez um breve relato das questões que estão ocorrendo sobre a pandemia e o retorno gradual das atividades. Anunciou a revogação da Portaria 376/2020 e a publicação da Portaria 459/2021, que traz os novos elementos constantes na normativa do Ministério da Economia, e mudanças para os servidores que devem realizar as suas atividades na forma remota. Informou que os dois casos com impacto maior foram os coabitantes com idosos, e a utilização do transporte público, que são situações que não estão mais previstas. Além destas, o teto de trinta por cento de servidores para funcionamento presencial também foi retirado. Relatou que na nossa nova portaria mantivemos a questão dos cuidados e os protocolos, e retiramos o percentual de trinta por cento também. Informou que os gestores das unidades podem ou não convocar os servidores, conforme as prioridades das atividades, e fica até o momento, a critério e na autonomia do gestor. E quanto a questão da escala, foi mantida para evitarmos o acúmulo de pessoas nos nossos espaços, e mantendo o distanciamento seguro. Ressaltou que com o avanço da vacinação, e também com a proximidade dos oitenta por cento da população vacinada, a portaria seria revisada e atualizada novamente. Observou que à medida que normativas das instituições governamentais forem sendo exaradas, seriam feitas novas avaliações institucionais. O professor Amilton também fez um relato sobre a realização da “Campanha Retorno Seguro” que em breve estará no nosso site, elaborada pela Comunicação juntamente com o Comitê Central. Sobre a comprovação da vacina, o reitor relatou que ele e os pró-reitores Lucas e Amilton, se reuniram com representantes do Ministério Público Federal, para discutirem e dar ciência ao MPF sobre a nossa portaria e a comprovação da vacina para a nossa comunidade. Informou que não há documentação acessória devido a pacificação do assunto estar acontecendo conforme o caso concreto. O reitor observou que a comprovação da vacina tem caráter pedagógico e de incentivo para um ambiente seguro. Relatou que ele está em contato com outros reitores do estado da Rede e das Universidades para trocas de experiências e contribuições (UFPEL, UFRGS, UNIPAMPA, IFSUL, entre outras). Observou que todos estão no mesmo caminho sobre a vacinação. O professor Júlio também enfatizou aos dirigentes a importância da conscientização dos servidores e estudantes sobre a vacinação, e evitando ao máximo quaisquer constrangimentos. Assim, pediu bom senso, cuidado, e o maior discernimento possível para não gerarmos

desconforto ou situações futuras difíceis. Na sequência, o reitor convidou o pró-reitor Lucas Coradini para fazer uma apresentação sobre a retomada presencial e comprovação de vacinação dos estudantes. O pró-reitor Lucas apresentou em slide sobre assunto intitulado **“Retomada Presencial – Reunião do Colégio de Dirigentes (12/11/2021)”** e falou sobre o **“Fluxo para o controle de acesso de estudantes às atividades presenciais: Portaria nº 456/2021”**. Em seguida, apresentou os aspectos **“Sobre a IN”**: - *N conjunta: PROEN/PROPPI/PROEX*; - *A partir de 29 de novembro de 2021, todos estudantes deverão comprovar a vacinação contra a COVID-19 para acesso e circulação nas unidades do IFRS*; - *A vacinação a ser comprovada pelos estudantes corresponderá a pelo menos uma dose do imunizante*. O professor Lucas também esclareceu os documentos que serão aceitos como comprovação da vacinação, a saber: **Quais documentos serão aceitos?** 1. *Comprovante/caderneta/cartão de vacinação impresso em papel timbrado, emitido no momento da vacinação por instituição governamental brasileira ou estrangeira*; 2. *Carteira de vacinação digital, disponível na plataforma do Sistema Único de Saúde - Conecte SUS*; 3. *Atestado médico que justifique a contraindicação ao imunizante*; 4. *De forma alternativa à comprovação da vacinação, os estudantes poderão apresentar teste RT-PCR ou teste antígeno negativos para Covid-19, desde que realizados nas últimas 72h*. E ainda, explicou como serão recebidos os documentos: **Como o estudante pode apresentar a comprovação?** 1. *Será disponibilizado em cada campus um canal (formulário eletrônico, e-mail institucional ou sistema acadêmico) para o envio dos documentos comprobatórios de forma digitalizada por parte dos estudantes ou seus responsáveis, no caso de menores de idade, a ser indicado pela Direção de Ensino do campus*; 2. *De forma alternativa ao envio por meio digital, os estudantes poderão apresentar a cópia física dos documentos comprobatórios quando solicitados, devendo, para tanto, tê-los em sua posse sempre que estiverem nas dependências da instituição*. Em seguida apresentou os elementos de controle/checagem, a saber: **Como será feito o controle/checagem?** - *O trabalho de checagem se dará por meio de ações articuladas entre Direção de Ensino e Coordenações de Curso, com apoio do setor de Assistência Estudantil, além de outros que o campus avaliar pertinente, comparando as listas de frequência extraídas dos sistemas acadêmicos e diários de classe com as listas de estudantes em dia com a documentação comprobatória*; - *O trabalho integrado de checagem que dispõe o caput dispensará o controle diário de acesso às instalações do campus, evitando filas e aglomerações nos períodos de maior fluxo*; - *Com vistas à preservação da privacidade dos estudantes, não deverá, em nenhuma hipótese, tornar-se pública as informações relacionadas à*

comprovação da vacinação ou da contraindicação ao imunizante, devendo este trabalho de controle e checagem ficar restrito aos setores envolvidos. Por fim, o pró reitor Lucas Coradini apresentou os aspectos mais importantes das novas diretrizes para a retomada presencial:

Importante: - As determinações da Portaria nº 456/2021 possuem, antes de tudo, um **caráter pedagógico**, visando **incentivar a vacinação** de toda a comunidade escolar e **promover um ambiente seguro** para o desenvolvimento das atividades presenciais, **não podendo implicar no cerceamento do direito dos estudantes ao acesso à educação ou aos serviços prestados pela instituição**, devendo, sempre que possível, ser oferecida alternativa aos discentes que eventualmente não comprovarem a vacinação ou a contraindicação ao imunizante; - Durante a vigência do ano letivo 2021, será garantida a oferta de ensino remoto ao estudante que não comprovar a vacinação ou, nos termos do artigo 2º, a contraindicação ao imunizante. Em relação aos servidores, o Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, fez esclarecimentos quanto a comprovação da vacinação. O diretor Marc informou que as formas de comprovação vacinal dos servidores são praticamente as mesmas dos estudantes, a saber: cartão timbrado de vacinação, carteira digital do SUS, atestado médico de motivação por não ter se vacinado ou um teste PCR comprovando não estar contaminado. Anunciou que as chefias imediatas devem organizar essa comprovação. Ele informou que está sendo providenciado no SIGRH uma função para que o servidor anexe no sistema o seu comprovante de vacinação, e que ficará disponível apenas para o servidor e sua chefia imediata, e somente por um tempo que será pré-determinado por questões de sigilo. Também ressaltou o efeito pedagógico da vacinação entre os servidores. A Diretora-geral do Campus Ibirubá, Sandra Rejane Zorzo Peringer, entrou na sala RNP às dez horas e trinta e quatro minutos e permaneceu até o final. Referente aos trabalhadores terceirizados, a pró-reitora Tatiana Weber informou a emissão de um ofício circular na próxima semana com as novas orientações, e disse, que o nosso limite é solicitar para as empresas que também façam o pedido pedagógico aos seus funcionários quanto a vacinação. Observou o cuidado, pois não podemos exigir o comprovante de vacinação para esses funcionários. Também solicitou um bom senso quanto aos acessos aos *campi* em relação a vacinação. Relatou que esse documento orientador será emitido o mais breve possível. O professor Amilton propôs uma rodada de considerações dos dirigentes. O diretor Alexandre Jesus da Silva Machado registrou que mesmo com a diminuição dos protocolos de distanciamento de um metro e meio, para um metro, ele ainda não conseguiria manter todos os alunos em sala de aula para o ano letivo 2021. Registrou o momento de

149 dificuldades e agradeceu o apoio da gestão e do professor Amilton nas questões da pandemia. O
150 diretor Leandro Lumbieri, registrou que a comprovação da vacinação traria mais uma atividade
151 muito trabalhosa ao *campus*, mas que se fosse uma determinação da gestão, ela seria cumprida.
152 Disse estar cansado, e observou que precisaria de orientações detalhadas de como agir em cada
153 situação. Questionou qual setor do *campus* ficaria responsável por operacionalizar essa cobrança
154 de comprovante dos alunos. Questionou como fazer a cobrança dos servidores que não querem se
155 vacinar. Questionou como fazer a cobrança de visitantes e terceirizados no *campus*. Ao final,
156 deixou claro que o seu *campus* iria operacionalizar a comprovação da vacina, mas que precisava de
157 ajuda. Destacou que questionava o caráter pedagógico e educativo, pois entendia que uma
158 campanha a favor da vacinação traria muito menos problemas para a nossa instituição. O diretor
159 Marcelo Lima Calixto observou que o processo de retomada do retorno presencial no seu *campus*
160 estava andando muito bem. Agradeceu as portarias atualizadas e disse que todas as dúvidas
161 haviam sido contempladas. Observou que os problemas iriam surgir, mas que poderiam ser
162 sanados na medida dos acontecimentos. Sobre os sacos plásticos cobrados pelo Sindicato para as
163 máscaras, relatou que a resposta do *Campus Feliz* foi a de que a unidade possui curso na área do
164 Meio Ambiente, e possui uma campanha contra o uso de sacos plásticos e que está em
165 andamento, e que por esse motivo, a solicitação não poderia ser implementada. Quanto a
166 comprovação da vacinação, informou que iriam seguir o caráter pedagógico como proposto na
167 portaria. Sugeriu uma campanha a favor da vacinação dentro do próprio *campus*. Por fim, disse
168 que entendia os questionamentos apresentados pelo diretor Leandro, mas sugeriu que os colegas
169 dirigentes que já haviam feito a retomada presencial, compartilhassem as soluções dos problemas
170 com os demais que estão ainda no processo de retomada, e que poderiam fazer uma contribuição
171 entre si com troca de experiências. Parabenizou a gestão por todo o trabalho, agradeceu o auxílio,
172 e se solidarizou com a situação de desrespeito ocorrida com o reitor referente a fotos publicadas
173 em rede social com críticas sobre a pandemia. O diretor Alexandre Martins Vidor observou que faz
174 parte da gestão tomar medidas que não agradem a todos, mas disse, que o respeito precisava ser
175 mantido. Agradeceu pela atualização da portaria que contribuiu para a proposta do Comitê Local
176 para um retorno híbrido. Registrou que foram feitas reuniões com os estudantes para
177 apresentação da proposta. Relatou que os educadores aceitaram bem a proposta híbrida, embora
178 ela traga bastante trabalho. Sobre a vacinação, informou a adesão da maioria dos estudantes e
179 relatou que apenas quatro estudantes não se vacinaram por questões de saúde. Observou que os

maiores problemas relatados na sua comunidade para o retorno foram problemas de saúde mental e questões socioeconômicas. Ao final, observou as dificuldades da situação e de comunicação, mas disse que de modo geral a questão de retorno híbrido no seu *campus* estava bem encaminhada. O diretor Jeferson Luiz Fachinetto, relatou que a proposta de retomada do *Campus* Caxias já havia sido encaminhada ao Consup, e a proposta é atender primeiramente os anos concluintes (terceiros e quartos anos), e na sequência o ensino médio e superior mais pontualmente. Saudou as providências tomadas e os avanços. Sobre a comprovação vacinal, observou ser muito positivo, mas entendia que não seria uma ação muito fácil e que deveríamos tomar cuidados nesse sentido. Relatou que a maioria da comunidade entendeu a proposta da vacina embora em caráter pedagógico. O diretor Fábio Azambuja Marçal relatou que o *Campus* Alvorada está com atividades práticas presenciais, mas tem feito reuniões regulares com a sua comunidade que entende que até o final do ano letivo de 2021, em janeiro de 2022, as atividades pedagógicas devem permanecer no formato remoto. Sobre o comprovante da vacinação, informou que o Comitê Local tem a composição de dois colegas enfermeiros e eles estão sempre resolvendo as situações. Relatou que este comitê se reuniu com pais e servidores para uma tomada de decisão. Observou que os problemas irão surgir, que haverá dificuldades de implantação, mas ponderou um passo importante para o avanço da instituição. Registrou que o Comitê Local de Alvorada foi um dos demandantes dessa comprovação vacinal. O pró-reitor Lucas Coradini respondeu alguns questionamentos apresentados, e registrou que a campanha vacinal institucional, bem como a campanha do use máscara esteve presente desde sempre, e desde o início da pandemia. Observou que o problema não seria campanha nesse momento e achava que o caráter pedagógico estava muito forte nesse sentido. Sobre setores envolvidos no fluxo da comprovação, falou que a IN procurou dar autonomia ao *campus* nesse sentido, e sugeriram o envolvimento de três atores: diretoria de ensino, coordenadores de curso, e equipes de assistência estudantil. Observou que são setores que já controlam a frequência e documentação dos estudantes nas suas atividades. Reforçou o caráter educativo para o pedido de comprovação da vacinação. O diretor Leandro questionou o que poderia ser feito caso um aluno se recusasse a se vacinar e quisesse assistir a aula presencial. O pró-reitor Lucas respondeu que não seria possível obrigá-lo a se vacinar e que o aluno poderia assistir às aulas, mas orientavam a conversa com esse aluno quantas vezes fossem necessárias. e por isso o caráter pedagógico apenas. O pró-reitor Amilton registrou que o espírito da exigência da comprovação seria diferente de um passaporte e essa última não seria a proposta.

211 Observou que a portaria seria um centro de incentivo a vacinação apenas. Disse, que entendia a
212 preocupação de operacionalização do diretor Leandro, mas falou que a gestão sempre esteve à
213 disposição dos dirigentes, e observou que os dirigentes não estavam sozinhos. Ponderou que à
214 medida que surgissem os problemas, eles seriam resolvidos em conjunto, como tem sido feito
215 durante toda a pandemia. Observou ser um tema sensível, mas disse que alguma decisão precisava
216 ser tomada para o nosso retorno que precisa de ação para acontecer. Registrou a preocupação e o
217 cuidado com o sigilo e dados dos estudantes. Anunciou que enquanto não houver uma legislação
218 que desobrigue o uso de máscaras, a instituição precisa seguir o previsto na norma. O diretor Marc
219 também observou que irão surgir os problemas e que serão problemas solucionados à medida que
220 forem ocorrendo. Observou que as respostas institucionais têm sido feitas, e conforme os
221 problemas surgirem, da mesma forma será trabalhada. Informou que não será feita uma rodada de
222 levantamento geral das condições dos servidores como feita no ano passado, e as chefias
223 imediatas é que deverão fazer as suas avaliações, pois não entendem essa necessidade de forma
224 institucional nesse momento. Ponderou que o grupo que não pretende se vacinar é um grupo
225 muito pequeno e podemos trabalhar com a exceção, não havendo necessidade de documentos
226 institucionais somente para isso. Sobre a saúde mental dos servidores, anunciou um programa
227 institucional referente a saúde mental já sendo elaborado pela psicóloga da Reitoria, e que em
228 breve deveria ser apresentada alguma ação nesse sentido. Relatou que a SATS (Seção de Atenção à
229 Saúde do Servidor) tem feito reuniões coletivas com os servidores. Ao final, disse que no limite da
230 legislação, todas as situações poderiam ser contornadas e se colocou à disposição de todos. O
231 reitor Júlio agradeceu as considerações, agradeceu as preocupações do diretor Leandro, e disse
232 que todas as possibilidades foram consideradas. Colocou toda a equipe da gestão à disposição dos
233 dirigentes, para solucionarmos juntos os problemas. Anunciou o apoio incondicional às equipes de
234 gestão dos *campi*. Avisou que todas as orientações e recomendações iriam ser exaradas e publicadas
235 na próxima semana, após o feriado. **4. Informes das Pró-reitorias e DGP; e 5. Assuntos gerais.** Nos
236 informes, o reitor Júlio Xandro Heck anunciou que está aberta o período de Emendas
237 Parlamentares e de Bancada. Anunciou que nesse momento os dirigentes com proximidade junto
238 aos parlamentares poderiam pleitear valores dessas emendas para o seu *campus* e para o IFRS.
239 Relatou que a deputada Fernanda Melchiona já destinou recursos de emendas para sete *campi* do
240 IFRS. Também anunciou valores pleiteados na Emenda da Bancada Gaúcha destinados para os
241 Institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul, e assim, o valor será dividido em três para cada

242 IF gaúcho, e no IFRS, será dividida por projetos que beneficie todos os *campi*. Relatou que a
243 emenda parlamentar pode ser destinada para o *campus* que o deputado quiser, diferentemente da
244 emenda de bancada. O pró-reitor Amilton informou que já foram feitos os contatos com todos os
245 parlamentares através de ofício, como tem sido feito todos os anos. O reitor colocou a gestão à
246 disposição dos dirigentes para auxiliar no que fosse preciso. A diretora-geral Patrícia Nogueira
247 Hübler reforçou o convite para inauguração do prédio acadêmico (chamado de Bloco F) e o
248 complexo poliesportivo (chamado de Espaço Lúdico Esportivo) do *Campus* Canoas no dia 23 de
249 novembro, e o diretor Marcelo Lima Calixto também fez o convite para inauguração da quadra
250 poliesportiva do *Campus* Feliz no dia 17 de dezembro. Às doze horas e vinte e quatro minutos, o
251 reitor Júlio Xandro Heck, agradeceu a presença de todos via webconferência, e declarou encerrada
252 a sessão. Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após
253 lida e aprovada será assinada por mim e pelo presidente do Colégio de Dirigentes. Bento
254 Gonçalves, doze de novembro de dois mil e vinte e um.

Cíntia Tavares Pires da Silva
Secretária do Colégio de Dirigentes do IFRS

Júlio Xandro Heck
Reitor do IFRS - Presidente do Colégio de Dirigentes do IFRS

Tatiana Weber, Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino

Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão

Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas

Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada

Luciana Pereira Bernd, Diretora-geral Substituta do *Campus* Bento Gonçalves

Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus* Canoas

Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul

Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim

Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus* Farroupilha

Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz

Edimar Manica, Diretor-geral substituto do *Campus* Ibirubá
Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus* Ibirubá
Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório
Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre
Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus* Restinga
Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande
Cláudia Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante
Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria
Daniel de Carli, Diretor-geral do *Campus* Avançado de Veranópolis
Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão